

partilhas das comunidades

Missão em Montepuez, Cabo Delgado

Querida irmã Lucília

Espero que esteja tudo bem. Venho por este meio fazer a minha partilha da nossa missão em Cabo Delgado, de modo particular a nossa presença em Montepuez.

Aceitei o convite do Governo-geral de acompanhar e fazer parte desta missão desafiante de dar um pouco do tempo e daquilo que temos do mais precioso a nossas mãos para o serviço dos nossos irmãos deslocados, estávamos numa zona onde havia pessoas vindas de vários distritos da Província de Cabo Delegado como: Mundombe, Mocímboa da Praia, Nagate e outros pessoas vindas de algumas aldeias de Distrito de Moeda.

Durante a nossa estadia em Montepuez, e participamos nas celebrações na Paroquia de Nossa Senhora de Fátima, fazendo parte da comunidade das Irmãs Franciscanas Missionarias de Maria que tanto agradecemos a hospitalidade, vivi nesta comunidade a experiência de vida em missão conjunta de duas congregações com carismas diferentes mas com um único objetivos o de sermos chamadas e enviadas pelo mesmo Senhor a cuidar do seu povo sofredor, foi uma experiência única, sair as 8 horas da manha voltar as 17 ou 18 horas, com o Coração apertado de ouvir e ver o sofrimento do povo sem saber o porque deste sofrimento deste povo inocente, na verdade dói muito. Graças a Deus fez-me bem esta experiência ajudou-me a estar mais atenda as necessidades dos outros, a não me acomodar, a não reclamar do que me falta, ou do que poderia ter, vi a miséria do povo...que nem para fazer uma consulta ou cuidados de enfermagem só tinha uma lona que servia de mesa e cadeira. Foi nesta experiência de vida e de faltar tudo que interiorizei o nosso lema do nosso Capítulo Geral "O que tenho vou dar-te" (At. 3,6), o que tinha naquele momento? Nada! Talvez nada mesmo! Uma certeza eu tinha naquele momento o que tinha era a minha vida, para partilhar com eles, o meu tempo para estar ali sem pressa, os meus ouvidos para escutar, as minhas mãos para trabalhar com e por eles, a oração para rezar por eles, isto é a minha candeia de serva para estar ao serviço deste povo e isto me consolava. Muito obrigada, meu Deus, pela esta oportunidade de vivência.

Mavila, 14 de Abril de 2021

Ir. Maria de Fátima Rafael